



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 27 – JANEIRO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 27 – Janeiro de 2018

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 27, referente ao mês de janeiro, é o primeiro de 2018 e o décimo após o último reajuste tarifário, em abril de 2017, e evidencia as variações mensal e acumulada nos indicadores do transporte em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

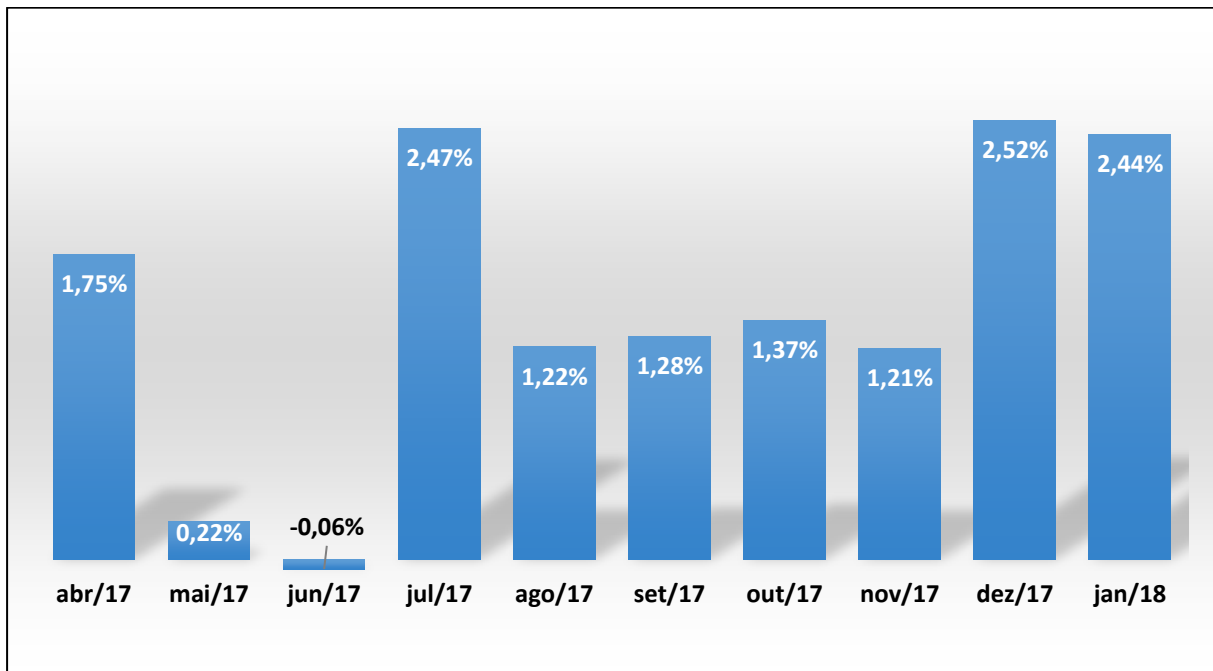
O primeiro ICT-Viçosa do ano de 2018 manteve a tendência de alta dos últimos seis meses e apresentou variação positiva de 2,44%, a terceira maior variação do ICT desde o último reajuste tarifário, em abril de 2017.

O mês de janeiro, tradicionalmente, apresenta variações positivas e elevadas no indicador de custos, principalmente pelo aumento de despesas com pessoal, proveniente de reajustes no salário mínimo, potencializada pela redução no número de passageiros transportados no mês.

É importante lembrar que o ICT mede a variação no custo por passageiro transportado, isto é, seu cálculo leva em consideração não apenas os custos operacionais da empresa, mas também a quantidade de pessoas que utilizaram o serviço naquele período. Nos primeiros meses do ano é comum ocorrer queda significativa na quantidade de passageiros transportados, principalmente devido às férias escolares. Nesse sentido, o aumento registrado no ICT do mês de janeiro não está vinculado exclusivamente ao aumento nos custos da empresa, mas também à redução do número de passageiros.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos dez meses, com destaque para as variações superiores a 2%, ocorridas nos meses de férias escolares (julho, dezembro e janeiro).

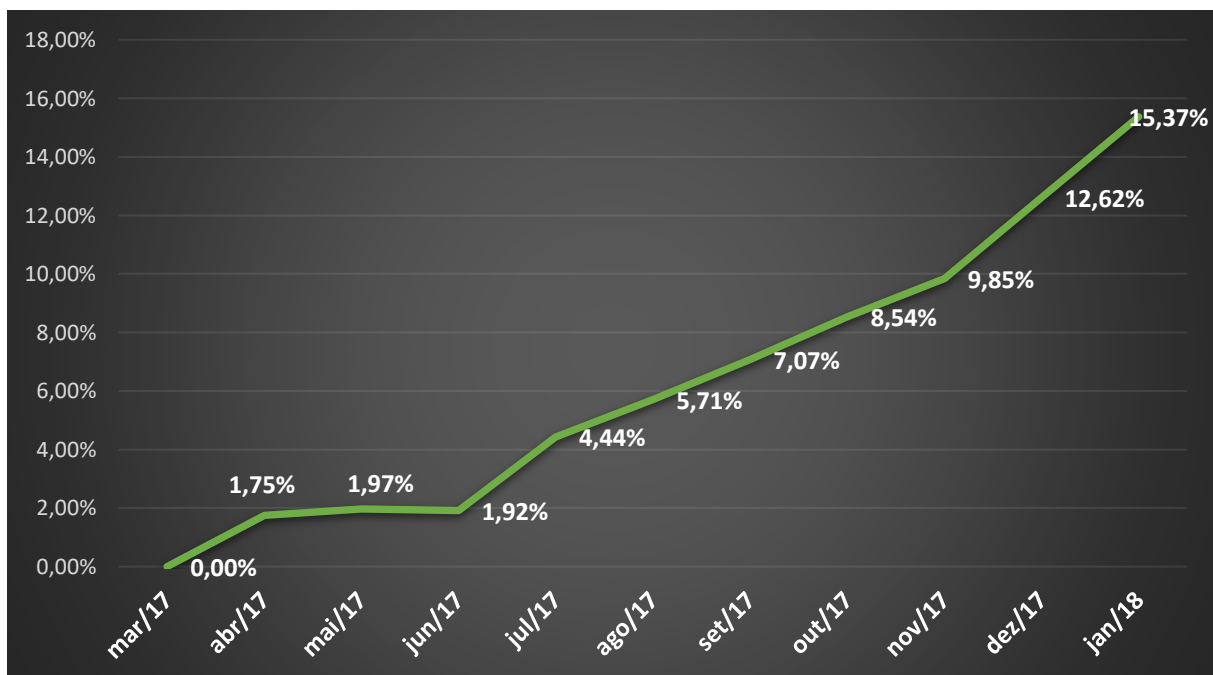
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de dez meses, pós-reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 15,37%, equivalente a uma média mensal de, aproximadamente, 1,44%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre março de 2017, base do cálculo do novo índice, e janeiro de 2018.

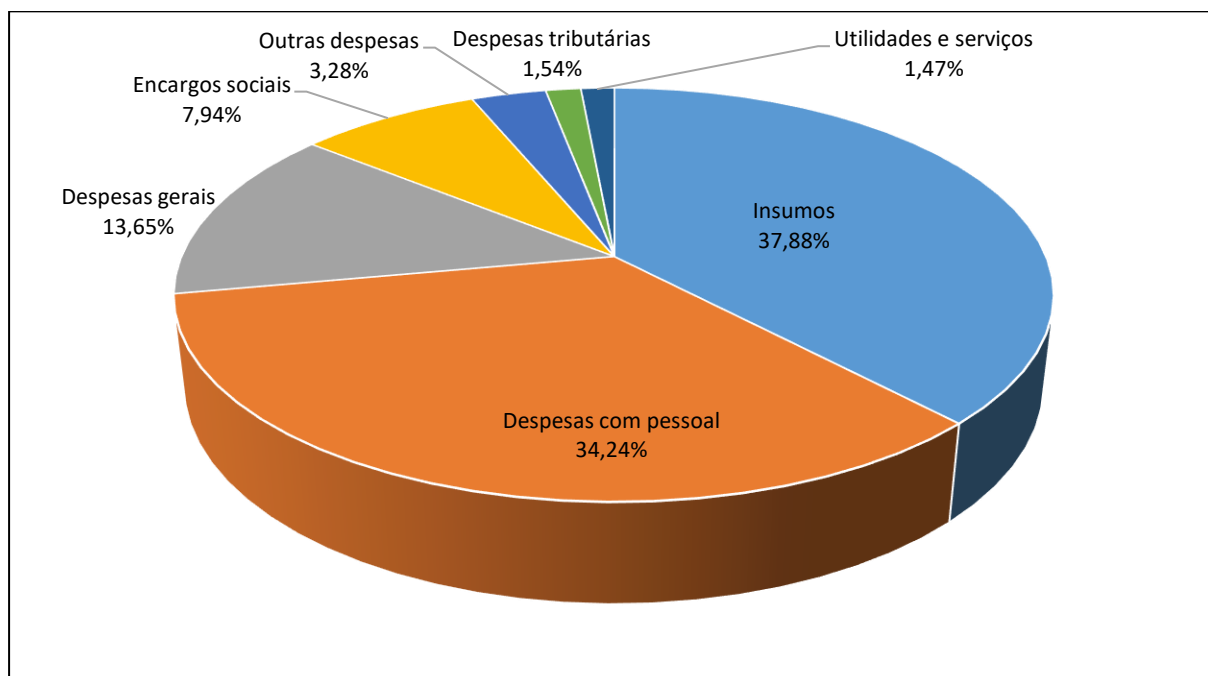
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em janeiro de 2018. Os gastos com insumos, compreenderam 37,88% dos gastos globais da empresa, com destaque para os gastos com combustíveis. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 34,24% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,65%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,23% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em janeiro de 2018

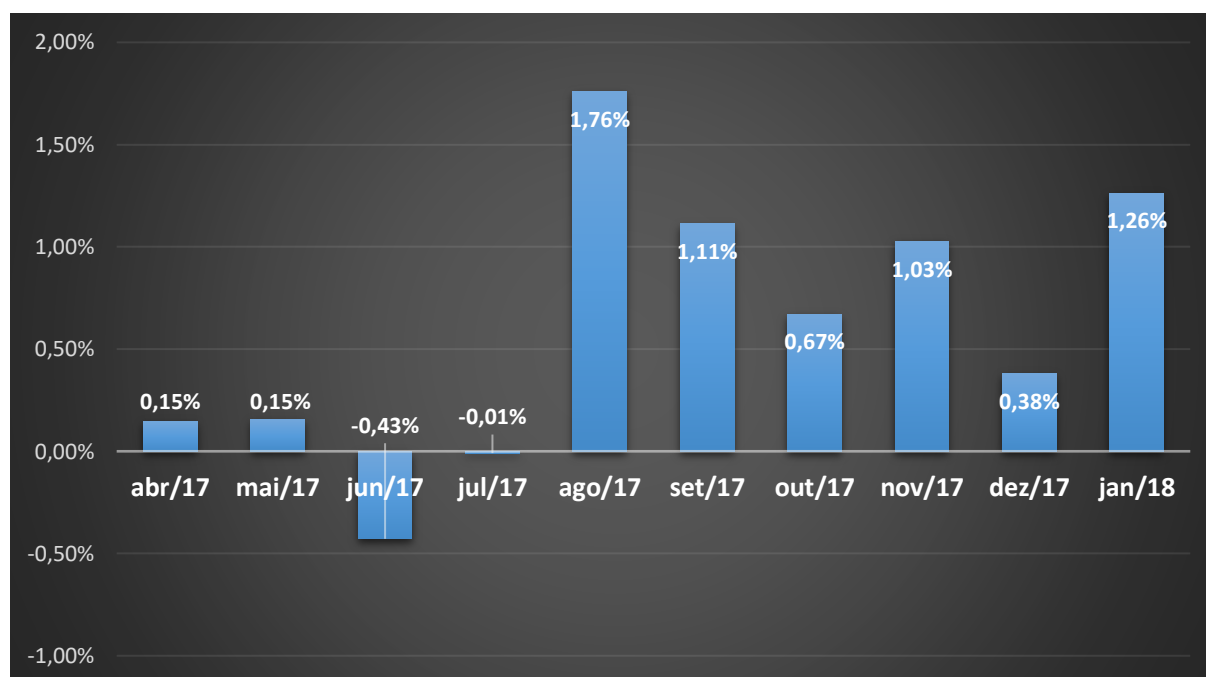


Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O ano de 2018 iniciou com a segunda maior variação no Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa) desde o último reajuste tarifário, com elevação de 1,26%. Esse resultado reforça que o mês de janeiro é um dos meses de maior impacto positivo nos preços dos principais bens e serviços utilizados na prestação do transporte urbano municipal. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa desde o reajuste tarifário de abril de 2017.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais positivas dos grupos Despesas Gerais (1,95%), Insumos (1,74%) e Despesas com Pessoal e Encargos (0,45%), e a variação negativa no grupo Utilidades e Serviços (-1,87%). O grupo Despesas Tributárias não registrou variação no mês de janeiro de 2018.

As variações nos dois itens de maior impacto no IPT justificam a variação em janeiro. Os reajustes no preço médio do diesel (2,22%) e o novo salário mínimo, de R\$ 954,00, foram os principais responsáveis pela variação positiva do IPT. Essas duas variações referem-se a reajustes autorizados pelo Poder Público e ocorrem devido a políticas preestabelecidas pelo Governo Federal.

Outros preços que apresentaram variações consideráveis foram dos itens Plano de Saúde (6,78%) e Alimentação (2,29%), sendo que o item Energia Elétrica apresentou redução

média de 5,72%. Apesar dos reajustes nesses itens serem individualmente superiores ao diesel e ao salário mínimo, esses últimos representam, juntos, mais de 46% dos gastos mensais na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa.

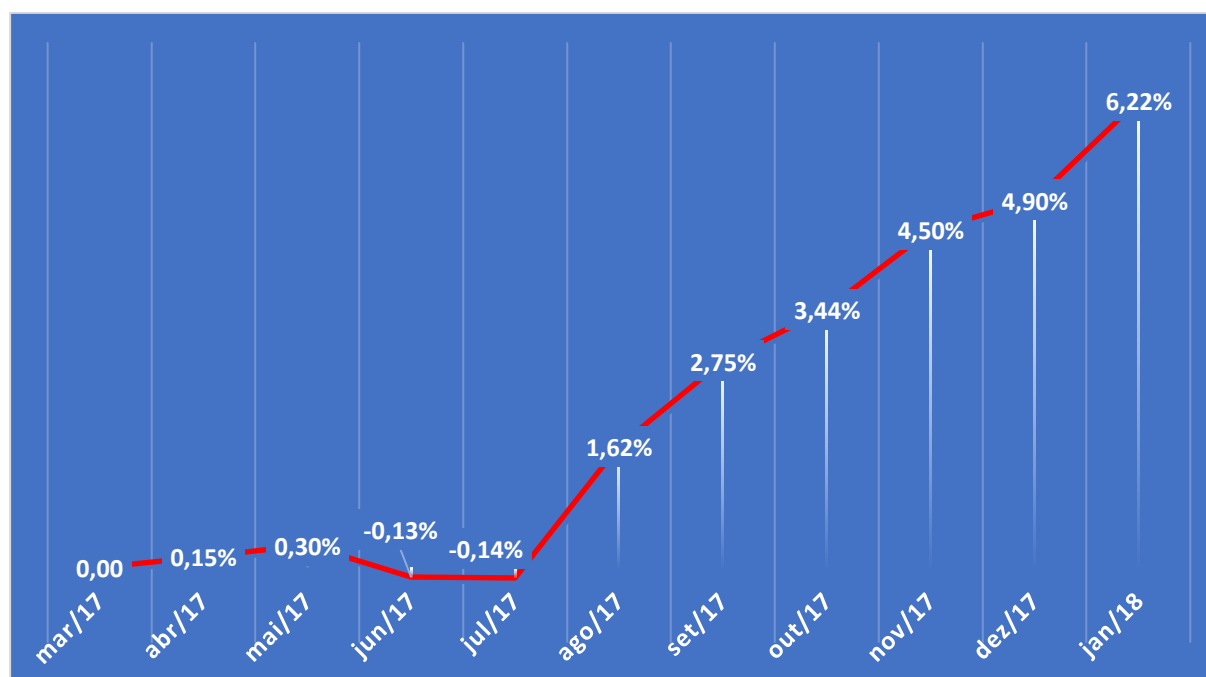
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal Janeiro/2018	Acumulado abr./2017 a jan./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,45%	0,45%
Despesas gerais	1,95%	2,85%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%
Insumos	1,74%	11,82%
Utilidades e serviços	-1,87%	-2,15%
IPT	1,26%	6,22%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa no mês de janeiro de 2018, tendo como base o mês de março de 2017. O IPT acumulado em dez meses segue a tendência de elevação dos últimos seis meses e é de 6,22%. Essa variação deve-se, principalmente às variações no grupo Insumos, que acumula variação de 11,82% de abril de 2017 a janeiro de 2018.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.